



## RESUMO

### LEI DE OKUN: UMA ANÁLISE DE SUA APLICAÇÃO À REALIDADE BRASILEIRA

**AUTOR PRINCIPAL:**

Samara Tolotti

**E-MAIL:**

samaratolotti@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Diego dos Santos

**ORIENTADOR:**

Julcemar Bruno Zilli

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

6.03.01.00-7 - Teoria Econômica

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A análise macroeconômica estuda os agregados econômicos. Dentre as principais variáveis estão o Produto Interno Bruto (PIB) e taxa de desemprego. A Lei de Okun, desenvolvida pelo economista Arthur Okun, mostra a relação existente entre PIB e taxa de desemprego. Desta forma, o estudo tem por objetivo principal verificar se a Lei de Okun se aplica a realidade brasileira. Especificamente, analisar o comportamento do desemprego e da produção brasileira nos últimos anos.

Assim, são estabelecidos os seguintes objetivos específicos: apresentar os conceitos de crescimento do PIB, desemprego e Lei de Okun. Analisar os dados históricos de variação do PIB e do desemprego no Brasil. Medir a aplicabilidade da Lei de Okun no Brasil, através do desenvolvimento de um modelo econométrico de regressão linear múltipla, sendo utilizadas as séries históricas de variação no PIB e na taxa de desemprego no período de 2002 a 2010.

**METODOLOGIA:**

O processo metodológico utilizado no trabalho iniciou com a obtenção dos dados de PIB real e taxa de desemprego para o Brasil no período de 2002 até 2010. Como fonte de dados utilizou-se o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2011) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2011). A estimativa dos dados é feita através de séries trimestrais. Após isso houve um enfoque no estudo dos conceitos de PIB, desemprego e Lei de Okun, procurando-se entender a relação entre as variáveis e a aplicabilidade da Lei de Okun em uma economia moderna. Buscou-se também, um conhecimento mais aprofundado na composição de modelos econométricos.

Para estimar a Lei de Okun foi usado o seguinte modelo econométrico:

$$Y = a + X + i$$

com base nas referências de um modelo de regressão simples (GUJARATI, 2004). Após especificadas as variáveis aplicou-se, aos dados obtidos, o modelo econométrico, analisando-se a relação entre PIB e desemprego, além da aplicabilidade da Lei de Okun no Brasil.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Para a realização da análise econométrica foram obtidos os dados da variação do PIB e da taxa de desemprego trimestrais, no período inicial de 2002 a fim de 2010. Foram efetuados os testes de Raiz Unitárias e Cointegração nas variáveis, chegando-se a conclusão de que o PIB possui uma Raiz Unitária e a variável Desemprego é estacionária. Esses dados foram aplicados a um modelo de regressão simples com os ajustes necessários. A variável dependente foi usada com uma defasagem de acordo com modelo original da Lei de Okun, já o PIB como variável explicativa foi ajustada na diferença. Os resultados dos testes de erros  $\epsilon_t$  apresentam uma relação forte do PIB com a taxa de desemprego, podendo-se afirmar que o PIB explica quase que totalmente a variação na taxa de desemprego. Além do que o ajustamento representado por  $R^2$  da regressão mostra-se consistente.

O intercepto apresentou a relação esperada de acordo com a Lei de Okun, o valor de 2,97% aproxima-se muito aos 3% da teoria original, pode-se concluir assim, que com os dados apresentados, a Lei de Okun é aplicável ao Brasil no período apurado, ou seja, para haver uma diminuição na taxa de desemprego é necessário que o PIB cresça a uma taxa acima de 2,97%.

O valor de -0,356485 mostra a relação inversa entre o crescimento do PIB e a taxa de desemprego, podendo-se perceber a tendência de decréscimo do desemprego, relacionado ao crescimento do PIB. Em outras palavras, pode-se dizer que uma mudança no PIB em 1% acima da taxa normal (apresentada pelo intercepto de 2,97%), leva a um decréscimo de 0,35% na taxa de desemprego.

## CONCLUSÃO:

Percebeu-se no presente trabalho que os países podem apresentar taxas diferentes para a Lei de Okun, e que no caso brasileiro ela se aplica a nossa realidade, sendo constatado que para a taxa de desemprego apresentar decréscimo é necessário um aumento no PIB de 2,97%. Sendo assim, destaca-se a importância de estudos para o desenvolvimento do país.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Isac. Observação da Lei de Okun na Economia Brasileira. [artigo científico]. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/2/400.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2011.

CONTAS Nacionais Trimestrais. Banco de dados. Disponível em:

< <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaulttabelas.shtml>> Acesso em: 01 jun. 2011.

FROYEN, Richard T. Macroeconomia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

GUJARATI, Damodar N.. Econometria básica. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador